

O oligopólio é um monopólio orientado por mais de um agente econômico. É o resultado típico do cartel, em que poucas empresas de um ramo econômico começam a ditar condutas abusivas e, ao final, se forem bem sucedidas, instalam um regime em que não há somente um agente dominante, mas poucos agentes repartindo o poder.

Teoricamente, um oligopólio natural é possível, como ocorre com as poucas empresas que conseguem fazer a exploração de petróleo no mundo.

O monopsônio é um monopólio invertido, quando existe um comprador determinando comportamentos abusivos porque há diversos vendedores à disposição.

É invertido na medida em que o monopólio é marcado pela concentração de oferta, ou seja, um vendedor e vários compradores.

Como o comprador percebe que várias pessoas estão querendo disponibilizar um serviço ou produto para ele, inicia-se um leilão com preços cada vez mais baixos e predatórios, até que um agente econômico vencedor pode se comprometer com uma prestação que sequer lhe dará lucro.

O oligopsônio é um monopsônio com poucos compradores e diversos vendedores, mas que tem os mesmos efeitos decorrentes. Porém, diferentemente do oligopólio, o oligopsônio não decorre de um cartel